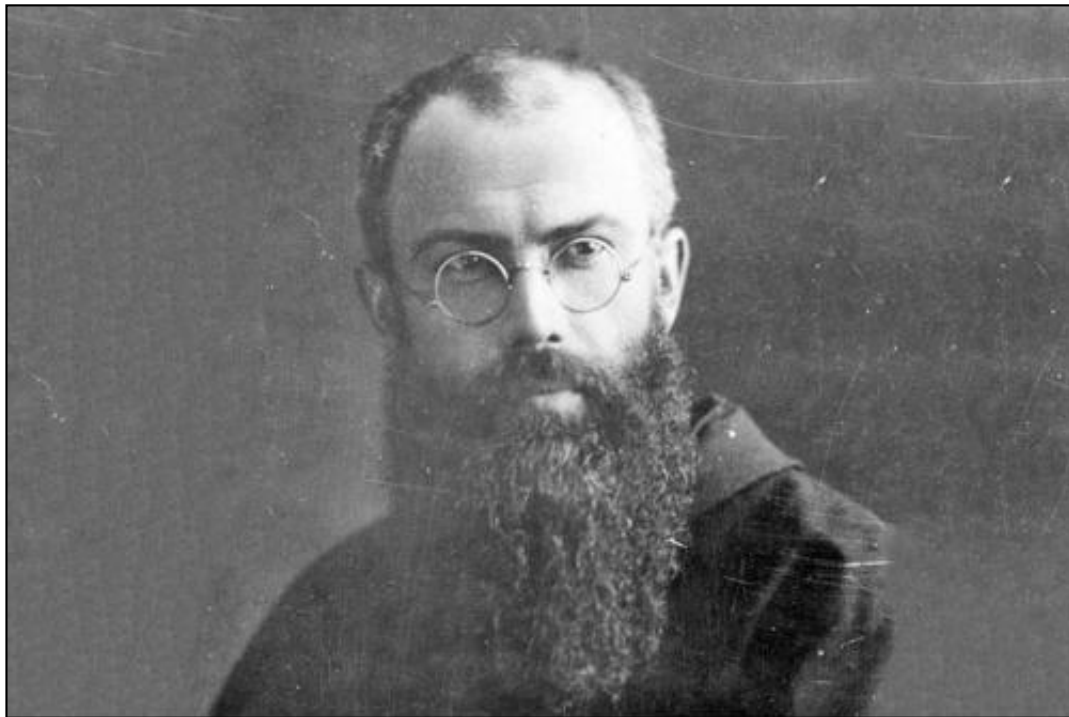


**Estados Unidos - Washington (Quarta-feira, 17-07-2019, [Gaudium Press](#))** Sam Guzmán, autor do livro 'The Catholic Gentleman' (O Cavalheiro Católico), dedicou um artigo na plataforma web de mesmo nome para destacar uma das regras da vida de São Maximiliano Maria Kolbe, um intrépido evangelizador e promotor da devoção à Santíssima Virgem Maria. Em uma regra de vida escrita durante sua formação religiosa em um de seus diários, o Santo aconselhava a si mesmo: "Seja um Homem".



“São Maximiliano Kolbe é meu santo favorito. Viveu uma vida verdadeiramente eucarística de zelo missionário, santidade radiante e amor sacrificial”, expôs Guzmán. “No entanto, sua vida de santidade não foi um acidente; Não despertou uma manhã sendo um Santo. Sua santidade foi o resultado de um esforço espiritual constante que cultivou uma relação íntima com nossa Santíssima Mãe, com quem estava profundamente apaixonado, e um amor ardente pelo Sagrado Coração de Jesus”.

Para ajudar-se em meio dos desafios de seu próprio caminho espiritual, São Maximiliano se refugiou em um notável amor à Santíssima Virgem e desenvolveu um decidido propósito de santidade. “Em preparação para sua ordenação, Maximiliano se envolveu em uma série de exercícios espirituais. Afortunadamente, gravou algumas de suas

# B c h#W]Ug

---

reflexões chave em seu diário de 21 a 27 de abril de 1918”, relatou o autor. “Apesar de ser demasiadamente longa para compartilhar aqui, o jovem Maximiliano esboça um plano, uma regra de vida que todo homem católico deveria imitar. É rico em sabedoria sobre a vida ascética e espiritual, é um olhar profundo à mente de um dos maiores Santos do século passado”.

“Maximiliano, seja Santo; Se outros conseguiram, por que não poderia fazê-lo também? Se acreditas, se o desejas, com a ajuda de Deus, ainda podeis se converter em um Santo. Sim, podeis”, motivou o jovem religioso em seu diário. “Seja um homem, seja um cristão, seja um frade. Seja um homem. Não te envergonhe de tuas convicções. Faça aos demais o que desejas que se faça a ti mesmo. Tem um sentido do dever, faça-o bem, sem se preocupar de que alguém esteja olhando (com nobre ambição). Não te preocupes pelo mal que há nos demais. Seja um católico. Quando te ajoelhas diante do altar, faça com que as pessoas saibam que sois consciente diante de quem te ajoelhas. Seja um religioso. A boa intenção no trabalho é o número ‘1’ diante dos zeros. Os homens se privam de grandes tesouros quando trabalham sem boa intenção. Da forma que te levantes, passarás todo o dia. Se registra cada uma de suas ações. Nada fica sem castigo nem recompensa. Poderias morrer inclusive hoje!”. (EPC)

&#&